

Política social confusa não sai do papel

■ Falta a política social. Ainda não saiu do papel e das intermináveis reuniões o programa Comunidade Solidária, coordenado pela primeira dama, Dona Ruth — a antropóloga que detesta ser chamada de primeira dama. “O programa ainda está embrionário”, admite técnica que trabalha no setor.

■ A articulação política com o Congresso capengou e governo perdeu os primeiros debates sobre a reforma constitucional. Agora, luta para salvar a reforma da Previdência, a que provocou mais resistência dos deputados e senadores.

■ Ausência de uma política de comunicação do governo com a sociedade. Ficou faltando o que alguns ministros chamam de “agenda de visibilidade” do governo. Espaços em que FHC e sua equipe apareçam na mídia e mostrem o que estão fazendo e pensando.

■ Um exemplo foi a criação da banda cambial. O governo fez uma correção importante de política econômica, mas atrapalhou-se na sua divulgação. O Banco Central divulgou um comunicado que ninguém entendeu direito e provocou intranquilidade no mercado.